

APOIO PSICOPEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR: DILEMAS E PERSPECTIVAS, UMA ABORDAGEM NECESSÁRIA PARA INCLUSÃO

Janaina Diniz Guedes¹
Rute dos Santos Oliveira²

RESUMO

O ensino superior tem enfrentado desafios significativos impulsionados pela crescente conscientização da população sobre questões de saúde mental e neurodivergência. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, entre 15% e 20% da população mundial é neurodivergente, o aumento dos diagnósticos tem impactado diretamente as instituições. Neste contexto, alunos com necessidades específicas no ensino superior requerem adequações psicopedagógicas, realizadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de núcleos especializados, com o objetivo de acolher as diversidades e garantir a inclusão, conforme previsto nas bases legais e normativas. Assegurar essas adequações contribui para que os estudantes superem barreiras que comprometem seu rendimento acadêmico e sua integração social. A inclusão se torna efetiva quando as instituições rompem com paradigmas educacionais tradicionais. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar e refletir sobre como o ensino superior tem acolhido essa demanda, e sob quais perspectivas se discutem os impactos do suporte psicopedagógico nas IES. A ausência desse suporte reforça desigualdades estruturais, especialmente para estudantes neurodivergentes. O aporte teórico que fundamenta a pesquisa concentra-se nas contribuições de Michael Fullan, com a análise das políticas institucionais; de Judy Singer, com sua abordagem da neurodiversidade; e na teoria humanista de Carl Rogers. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza transversal, com método indutivo, desenvolvida em uma instituição de ensino superior privada em Maceió-AL. A investigação baseou-se na análise de documentos públicos relacionados às políticas de apoio psicopedagógico da instituição, que contribui para refletir sobre as mudanças necessárias no ambiente educacional, promovendo iniciativas inclusivas e humanitárias, que favoreçam o pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes. As análises preliminares revelam uma crescente demanda por suporte psicopedagógico, evidenciada nos próprios documentos institucionais. A pesquisa permitiu compreender e reafirmar que o apoio psicopedagógico no ensino superior é um ponto de partida essencial para discutir soluções que promovam justiça social, garantia de direitos e equidade educacional.

Palavras-chave: Equidade, Saúde Mental, Política Educacional.

¹ Psicologia pelo Centro Universitário Cesmac,
napc.janaina@cesmac.edu.br

² Mestranda do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.
rute.oliveira@ip.ufal.br